

## JUSTIÇA

Rosa Weber mantém procurador do MP de Contas no cargo

A ministra entendeu que o afastamento do procurador Fernando Carneiro transgrediu as prerrogativas funcionais inerentes ao cargo.

Página 7



ANO 33 - Nº 1.699 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 8 A 14 DE AGOSTO DE 2021  
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

## VACINAS

Coberturas vacinais no país e em Goiás estão em queda há 5 anos

Doenças já erradicadas no Brasil, como o sarampo, voltaram a ser uma ameaça e o país pode voltar a ter surtos de paralisia infantil, difteria e coqueluche.

Página 11



## ENTREVISTA

WALDIR SOARES

“O PSL não quer ser tapete de passagem. Queremos uma vaga na chapa majoritária”



Eleito com a maior votação em 2014 e 2018, o deputado federal busca uma aliança para disputar uma cadeira no Senado em 2022. Já conversou com o governador Ronaldo Caiado, colocando fim em um desentendimento antigo, mas não descarta compor com a oposição.

Páginas 4 e 5

## TRIBUNA JURÍDICA

### Cota de gênero

A Justiça Eleitoral julgou improcedentes ações que pretendiam cassar os mandatos de cinco vereadores de Goiatuba.

Página 7

## SUCATECH

### Menos lixo eletrônico e mais responsabilidade ambiental e social

O governo estadual vai reciclar a sucata eletrônica produzida pelos órgãos da administração. A meta do programa é reciclar 500 toneladas de lixo eletrônico até 2023, além de capacitar mil alunos.

Página 10

## VOTO IMPRESSO

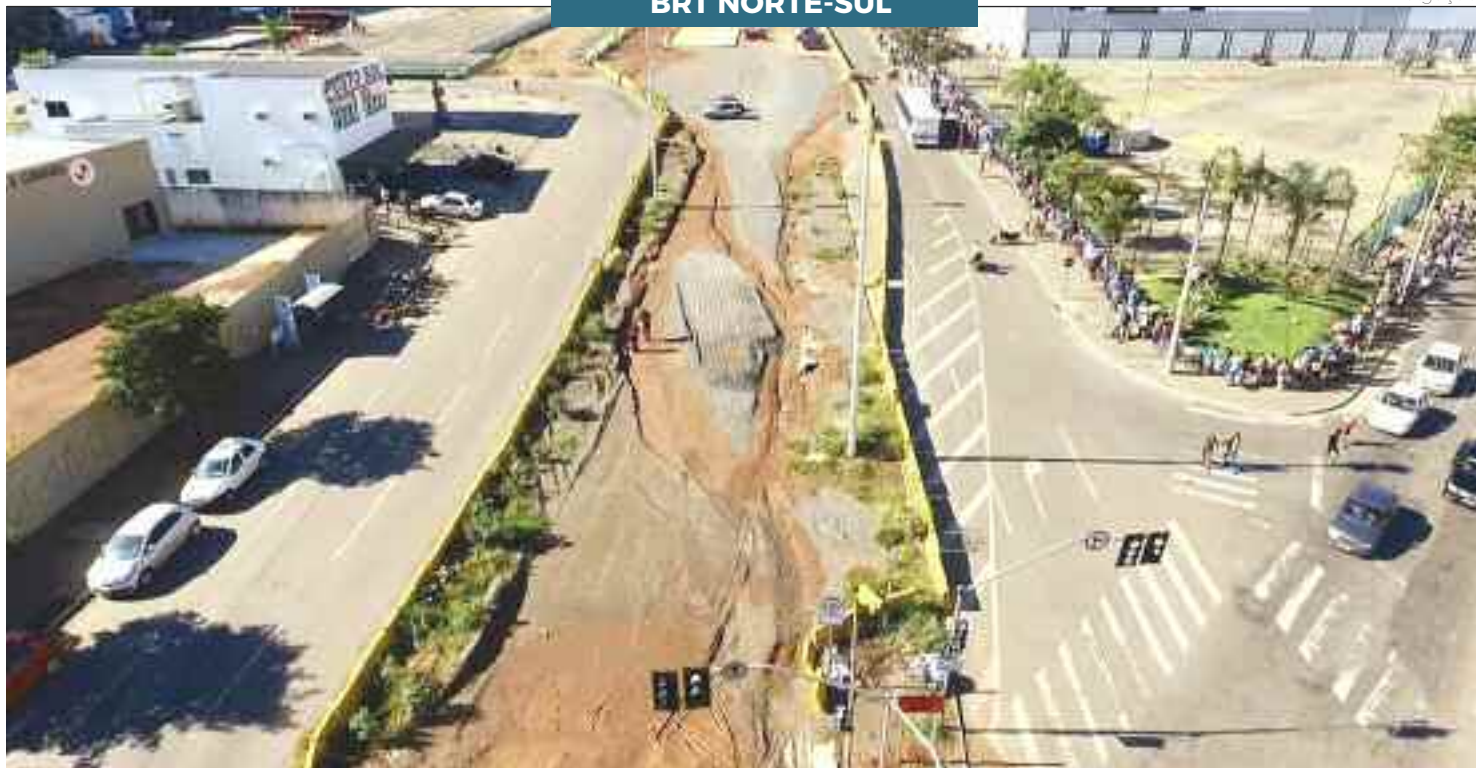
# DERROTADO NA COMISSÃO, PROJETO DIVIDE PARLAMENTARES GOIANOS

Deputados goianos bolsonaristas manifestam apoio ao voto impresso, mesmo depois de o projeto ter sido rejeitado na Comissão Especial. O deputado Vitor Hugo defende segurança eleitoral e João Campos é a favor do pedido de instalação de CPI, feito pelo deputado Eduardo Bolsonaro.

Para goianos da oposição, projeto é cortina de fumaça.

Páginas 6 e 7

## BRT NORTE-SUL



## Apenas 10% das 60 mil árvores previstas na compensação ambiental foram plantadas

Até hoje, já foram retiradas 1.949 árvores ao longo do trajeto do BRT, e o plano de arborização do projeto prevê o replantio de 15 espécies para cada pé arrancado. Foram plantadas apenas 6.130.

Páginas 8 e 9



## Formação de professores

A pandemia acelerou as mudanças nos processos de aprendizagem e as faculdades estão sendo obrigadas a modificar as metodologias de ensino.

Página 13



## EDITORIAL

O risco do movimento  
**antivacina**

Os movimentos antivacina estão dificultando o combate ao coronavírus no mundo todo. No Brasil, eles ganharam o reforço da extrema direita. Seria cômico se não tivesse consequências tão danosas para toda a sociedade ver pessoas acreditarem que a vacina introduz um chip no organismo e que o imunizado passa a ser controlado até mesmo por um celular.

Mas não há nada de engraçado no número crescente de pessoas que tem decidido não vacinar os filhos de doenças como poliomielite, tuberculose, sarampo, caxumba, rubéola e gripe, colocando em risco os avanços na erradicação de uma série de doenças infantis.

Em 2015, a meta de vacinar 90% a 95% da população contra doenças transmissíveis foi alcançada e o Brasil recebeu uma certificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) pela erradicação da rubéola e do sarampo. Mas, já em 2019 houve uma queda de 10% a 20% na cobertura vacinal, o que explica o surto de sarampo que o país vive desde 2018. O Brasil perdeu a certificação de erradicação da doença, concedida pela OMS.

Dados do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde apontam que, em 2020, menos da metade dos municípios brasileiros atingiu ou superou as metas de cobertura para nove vacinas, contra sarampo, caxumba, rubéola, tuberculose e poliomielite. Com o retorno às aulas presenciais, muitas crianças estão suscetíveis a essas doenças.

Um retrocesso provocado pela pandemia de coronavírus, que levou muitos pais a adiarem a imunização dos filhos, e que também pode ser creditado a esse movimento que, em nome da liberdade individual, coloca em risco todo o coletivo.

## ARTIGO

## Que pena!... mas elas não sabem

Se as pessoas soubessem o que ocorre numa ditadura, não iriam às ruas apoiar os apologistas ao regime de força...mas elas não sabem;

Se elas soubessem que sem o pleno Estado de Direito todos ficam ao alcance de um incontido processo de perseguições, delações e falsas acusações, sujeitos a prisões arbitrárias, sem direito ao habeas corpus!... mas elas não sabem;

Se elas soubessem que um filho seu pode ser retirado da sala de aula para ser submetido às torturas física e psicológica, só porque portava determinado livro, e que seus pais iriam bater em vão às portas das delegacias, sem ficar sabendo o seu paradeiro!... mas elas não sabem;

Se soubessem que sua filha,

por ter participado de uma greve, pode ser sequestrada e submetida à sanha de alucinados executores de "ordens superiores" que, além das torturas, submetem a "presa" às sevícias sexuais!... mas elas não sabem;

Se elas soubessem que o vizinho (colaboracionista) pode ir à forra, por desavenças pessoais, acusando o outro de subversão, entregando-o aos verdugos de plantão, nos porões da repressão, e que esse instinto de vingança se instala nas repartições públicas e nas empresas, dando aos dedos-duros oportunidades de ascensão pela colaboração com o governo através da delação!... mas elas não sabem;

Se soubessem que a institucionalização da violência grassa na sociedade, dando ao beleguim da

## ARTIGO

Da janela do **navio negreiro**

Olhando para o campo de concentração da janela do navio negreiro. Ainda é assim que muita gente se coloca para falar de discriminação, reparação histórica e injustiças sociais. Essa imagem me veio à cabeça ao assistir à transmissão de abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio e acompanhar o narrador emocionado falando sobre a relação entre Japão e China por conta das atrocidades cometidas durante a Segunda Guerra Mundial.

Na tentativa de fazer com que os telespectadores entendessem a gravidade das violências cometidas na batalha entre os dois países, o locutor recorre, pasmem, ao holocausto nazista. Como se não tivéssemos exemplos suficientes dentro de casa.

Eu me pego pensando e resmungando em voz alta: qual a razão de um brasileiro, morador do último país do Ocidente a abolir a escravidão e que, ainda se utilizando do racismo estrutural, mantém grande parte da população em situação de extrema miséria e adoecimento emocional, ir buscar exemplos de desumanidade em campos de concentração?

Não é preciso sair de casa. Basta entrar no quarto relegado à empregada doméstica ou, como definiu a historiadora, rapper e ex-empregada doméstica Joyce da Silva Fernandes (Preta Rara), "a senzala moderna". Lá, entre caixas vazias de eletrodomésticos, paredes frias de azulejos e a minúscula janela que não é possível abrir, reside um exemplo mais próximo de cada um de nós.

Para citar a importância das

mulheres nos Jogos, o narrador e os comentaristas, com as vozes embargadas, lamentam, consternados, e com toda a razão, a história das "mulheres de conforto" trazidas da Coreia do Sul, China e Filipinas para se prostituírem, de forma involuntária, em bordéis para militares japoneses durante a guerra. Perderam a oportunidade de destacar também o histórico de horrores vivenciado pelas escravizadas africanas no Brasil, como documentou o escritor Laurentino Gomes, em "Escravidão — Do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares", submetidas a estupro diários.

O locutor decreta: "Essa situação entre Japão e Coreia não tem solução porque é algo que não é possível perdoar". Mas me imagino o que ouviria uma mulher negra durante essa transmissão dizendo que é impossível perdoar o que foi feito a cada um de nós durante o período escravagista no Brasil. Que é impensável relevar que foram tantos os milhares de escravizados doentes jogados vivos ao mar que os Navios Negreiros foram os responsáveis por mudar a rota dos tubarões no Atlântico.

Até quando teremos o cinismo de apontar nos outros as mazelas que não reconhecemos em nós? Até quando teremos a covardia de olhar para nossas próprias feridas e admitir a urgência em cuidar delas?

Temos ouvido que essa é uma Olimpíada diferente, mais inclusiva. Acompanhamos os bastidores pelo olhar de Douglas Sousa, o primeiro

jogador assumidamente homossexual, que ganhou milhões de seguidores quase instantaneamente e vem sendo aprovado por grande parte dos internautas, vimos Simone Biles abrir mão do posto de favorita na competição para cuidar de sua saúde mental (ainda tabu para grande parte das pessoas) e vibramos com Rebeca Andrade, ao som de Baile de Favela, se consagrar como a primeira brasileira na ginástica artística feminina a subir ao pódio olímpico. É muito, sem dúvida!

Mas ainda falta! Falta termos coragem de olhar para dentro. Reconhecer o Navio Negreiro no qual ainda vivemos e nossa parcela de responsabilidade nas desigualdades que nos cercam. Quem sabe assim, na próxima vez que tivermos a necessidade de explicar para alguém o cruel processo de escravização, extermínio, exclusão, racismos, preconceitos, estupro, fome e adoecimento mental tenhamos a coragem de nos usar como um exemplo, a não ser seguido.



Tâmara Lis Reis Umbelino é doutora em Sociologia, jornalista e professora dos cursos de Comunicação da Estácio

como perigoso terrorista e, como tal, deve ser banido da sociedade!... mas elas não sabem;

Se elas soubessem que muitos brasileiros (professores, cientistas, advogados, engenheiros, artistas, escritores, jornalistas e intelectuais renomados etc. e etc.) foram expulsos do país e outros tantos tiveram todos os seus direitos suspensos, perderam seus empregos, além dos muitos que morreram sob torturas e que essa crônica de horrores poderá se repetir!... mas elas não sabem;

Tudo que está rememorado aqui é apenas parte de um trágico histórico, constante nos muitos livros que dão testemunho de um tempo de escuridão, vivenciado por milhões de brasileiros que sabem da importância da democracia e que estão

aprensivos com a marcha da insensatez à brasileira.

Que pena! tantas pessoas indo às ruas enfeitadas com a bandeira nacional, mas que nada sabem sobre a mente dos tiranos e desconhecem que na supressão das liberdades e na disseminação da violência do Estado está a essência de um regime de forças.



Fleurymar de Souza é jornalista.



Fundado em 7 de julho de 1986  
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente  
**Sebastião Barbosa da Silva**  
[sebastiao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:sebastiao@tribunadoplanalto.com.br)

Diretor de Produção  
**Cleyton Ataídes Barbosa**  
[cleyton@tribunadoplanalto.com.br](mailto:cleyton@tribunadoplanalto.com.br)

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores  
Andréia Bahia  
[abahiagn@yahoo.com.br](mailto:abahiagn@yahoo.com.br)

Thiago Queiroz  
[thiagonqueiroz@gmail.com](mailto:thiagonqueiroz@gmail.com)

Mirella Abreu  
[mmameirelesa@gmail.com](mailto:mmameirelesa@gmail.com)

Fabiola Rodrigues  
[fabyjournalist@gmail.com](mailto:fabyjournalist@gmail.com)

[www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br)

Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial  
[comercial@tribunadoplanalto.com.br](mailto:comercial@tribunadoplanalto.com.br)  
62 99622-5131

Estagiária  
Anna Clelma

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: [redacao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:redacao@tribunadoplanalto.com.br)

Curta e compartilhe  
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto





**Tribuna Política**

**THIAGO QUEIROZ** thiagonqueiroz@gmail.com

# DEM busca nomes para não ficar sem deputado federa

**P**artido do governador Ronaldo Caiado, o Democratas trabalha para viabilizar nomes competitivos para deputado federal para próxima eleição não só para aumentar os representantes na Câmara, mas também por não ser certa a reeleição dos atuais. José Mário Schreiner e Zacharias Calil não são mais tidos como apostas certas. “Zacharias quer ser candidato a senador e já trabalha por isso, até por outro partido, mas tudo conversado com o DEM e o governador. José Mário enfrenta um problema, que será a saída da Federação da Agricultura e Pecuária de

Goiás (Faeg) no final deste ano, porque não pode mais concorrer à presidência, pois está no terceiro mandato, que é o limite”, explica um integrante do partido, ao ressaltar que, embora o deputado

tenha feito um trabalho satisfatório para seu público, o agronegócio, em pleno ano de eleição fará grande falta a ele “mais esse ‘palanque’.”



Fotos: Divulgação



**AGOSTO LILÁS >** A Prefeitura de Goiânia lançou o projeto *Secretaria da Mulher nos Bairros*, que vai levar mensalmente serviços sociais, psicológicos e jurídicos para mulheres em situação de vulnerabilidade, além de cursos de capacitação. A primeira edição, anunciada pelo prefeito Rogério Cruz, será no dia 28, no Jardim Curitiba III, região Noroeste.

## Vai?

Outra preocupação do DEM, esta para deputado estadual, é quanto à candidatura ou não do presidente da Goinfra, Pedro Sales. Alguns defendem que ele seja lançado em 2026, como renovação, outros dizem que o próximo ano será “o auge” das realizações da agência, com a recuperação da infraestrutura, e, portanto, o momento ideal.

## De olho em 22

Intitulado Encontro Municipalista, o evento realizado pelo presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Lissauer Vieira (PSB), no sábado, no Parque de Exposições de Rio Verde, mostrou sua força política ao reunir aproximadamente 60 prefeitos.

## Cacifado

O burburinho causado pelo evento em todo o estado encabulou o governador Ronaldo Caiado e outras lideranças, que se certificaram de que o atual deputado estadual quer mesmo ser candidato a federal ou, como quer o PSD para atraí-lo para seus quadros, vice-governador nas próximas eleições.

## Haja prefeito

O vice-governador Lincoln Tejota (Cidadania) também realizou, na quinta-feira, encontro político com prefeitos, vices-prefeitos e vereadores com a presença do governador. Mais adesistas que antigos aliados.

## Tanque cheio

O deputado Major Araújo (PSL) criticou o governo estadual por cobrar 31% de ICMS da gasolina, e ter reduzido para 7% sobre o combustível de aeronaves. O benefício foi concedido por Wilder Moraes (PSC), antes de deixar a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) na gestão de Caiado.

## Habitação

Wilder, que trabalha para ser candidato a senador, mantém o prestígio com Caiado e colabora informalmente com a gestão. Recentemente, ele apresentou soluções, já acatadas pelo governador, para a área de habitação, onde é expert, e indicou nomes para a Agehab.

## Mais atribuições

A Agehab passou a ter autonomia, após lei sancionada pelo governador, para atuar não apenas na construção de moradias, mas também em obras de infraestrutura como acesso à pavimentação asfáltica em vias urbanas e rurais, galerias pluviais, pontes, iluminação pública e equipamentos comunitários.

## Mil e milhão

Caiado comemorou os mil primeiros quilômetros de rodovias recuperadas em seus 2,5 anos de mandato como governador. Já o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos), celebrou a marca 1 milhão de doses contra a Covid-19 aplicadas, sendo 701 mil como primeira dose, o que corresponde a 60% da população goianiense.

## Magistratura

A Associação dos Magistrados Brasileiros emitiu nota de repúdio a ataques aos magistrados brasileiros atuantes no sistema eleitoral, ao sistema eletrônico de votação e à legitimidade das Eleições Gerais de 2022.

## Asmeago

Assinada também pela presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeago), Patrícia Carrijo, o manifesto diz “apoiar as medidas adotadas pelas autoridades judiciárias, guardiãs da democracia brasileira.”

## Construção

Foi sancionada a lei de autoria do Vereador Willian Veloso (PL), que define como essencial o funcionamento de lojas de materiais de construção na capital. A cerimônia de autógrafa teve a participação de representantes da Fecomércio e do Sindicato de Comércio de Materiais de Construção.

## Maria da Penha

A vereadora Aava Santiago (PSDB) levará à Câmara Municipal de Goiânia, no dia 25, a modelo, empresária e ativista dos direitos da mulher, Luiza Brunet, que será embaixadora da programação *Você Não Está Sozinha*, um conjunto de ações para celebrar os 15 anos da Lei Maria da Penha.

## Regionalização

Após resultados positivos da regionalização da saúde, o governo do estado determinou e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) trabalha em projeto de regionalização dos serviços de saneamento básico.

## Saneamento

As audiências públicas começaram por Anápolis e Goiânia. A Saneago vai contribuir, fornecendo dados técnicos estratégicos. Tudo isso para o estado se adequar ao Marco Legal do Saneamento Básico.

### 1 Aparecida

Também no Agosto Lilás, a Delegacia da Mulher de Aparecida de Goiânia disponibilizará, até o dia 13 de agosto, um ponto de atendimento no Buriti Shopping.

### 2 Buriti

Localizado no corredor da unidade do Vapt Vupt, o Deam Itinerante funcionará de segunda a sábado, das 10h às 22h, e no domingo, de 14h às 20h.

### 3 Processos

A Deam promoverá ainda força-tarefa para realização de oitivas de agressores para remeter o maior número de inquéritos para Judiciário, dentre outros.



## ENTREVISTA

# “PSL busca uma vaga na chapa majoritária, mas não vai de mãos vazias”

**P**ré-candidato ao Senado, o deputado Waldir Soares (PSL) busca uma chapa majoritária para se inserir. Há um mês ele voltou a conversar com o governador Ronaldo Caiado, com quem se desentendeu logo no primeiro ano da gestão, depois de ser o primeiro a anunciar apoio à candidatura do então senador, em 2018. Mas ele destaca que o PSL não vai de mãos vazias para uma eventual aliança: traz o maior fundo partidário eleitoral e o maior tempo de propaganda no Rádio e TV. Mas, para Waldir, a chapa pode ser de situação ou de oposição. O partido só quer garantir uma vaga na chapa majoritária.

## TRIBUNA DO PLANALTO

O projeto do senhor para as eleições de 2022 é disputar a reeleição ou uma vaga no Senado?

## WALDIR SOARES

Senado. Estamos construindo este projeto desde o término das eleições porque fui duas vezes o deputado federal mais votado do estado, ajudamos a eleger o governador Ronaldo Caiado e o presidente da República. Nessa construção, nós elegemos 54 deputados federais, a maior bancada da Câmara Federal, ocupei a liderança do PSL, e tive um grande protagonismo nacional. Em razão disso, o PSL tornou-se politicamente, o partido que tem o maior tempo de TV e também o maior fundo partidário eleitoral. O partido tem três deputados estaduais e dois deputados federais e quer construir para 2022, a pedido da Executiva Nacional do PSL, um projeto para a eleição majoritária. Nós buscamos uma vaga na chapa majoritária, essa vaga é a de

senador. Eu não teria perfil para vice-governador e ainda não tenho o protagonismo para disputar uma chapa majoritária. Tem outros atores que teriam feito uma articulação antecipada melhor para disputar esse cargo. Nós iremos montar uma excelente chapa de deputados federais e de deputados estaduais.

### Seria na chapa do governador Ronaldo Caiado?

Temos diálogo tanto com o governador como com a oposição. Temos um excelente relacionamento com as duas partes.

### Qual a oposição?

Uma possível oposição. Hoje nós temos grupos esfacelados. O PSDB, do José Eliton e do ex-governador Marconi, tem grande desgaste em razão dos fatos que aconteceram. Nós temos o Jânio Darrot, que foi para o Patriotas, que é do grupo do Jorcelino Braga; temos o Daniel, que poderia ser uma opção, mas com a manifestação dos prefeitos dele, prova-

velmente, caminhar como governador; o Gustavo Mendanha, que não falou em nenhum momento que é candidato a governador, está dialogando com muita gente e mostrando um projeto, mas sabemos que ele tem essa pretensão de ser candidato a governador. É um possível candidato, mas ele diz que não sai do MDB e que é fiel Daniel, que também pode ser candidato a governador. O PT praticamente desapareceu do cenário local e, em Goiás, seria uma candidatura muito frágil. Quem está em pré-campanha e é candidato à reeleição é o governador.

O senhor retornou as conversas com o governador recentemente. Como

foi isso?

Há um mês, no evento da entrega de ônibus na Secretaria de Educação, o governador me chamou e me convidou para ir ao palácio e eu estive com o governador no palácio, fui muito bem tratado, foi muito cortês. Ele quis saber dos projetos políticos do PSL. Depois me convidou para mais um evento e eu também estive com ele em Rialma a convite do prefeito Fred. Depois, fui convidado para ir a Anápolis com o governador, na aeronave dele. A gente não pode ser extremista. Eu tive minhas diferenças com o governador, com o Marconi, com o presidente, mas na política a gente tem que ter o dom do perdão. Eu não estou

mudando, estou pensando no grupo. O PSL não pode ficar isolado. O PSL pode caminhar com o governador, pode caminhar com posição, pode caminhar com qualquer cenário. Nós estamos nos aproximando, mas não vamos fazer parte do governo do estado, o PSL não quer cargo e não quer secretaria. O PSL tem vários prefeitos e precisamos que os prefeitos tenham a estrutura do estado para que possam fazer a gestão, então é uma aliança de interesse de gestão e que mantém o PSL como partido grande. O PSL não quer ser tapete, ser usado por candidatos A, B ou C e ser apenas tapete de passagem. Queremos uma vaga na chapa majoritária.

Fotos: Tribuna do Planalto





**Há diversos partidos que já fazem parte da administração interessados nessa vaga. Há espaço para o PSL?**

O governador disse, em Anápolis, que o delegado Waldir e o PSL estavam com ele quando ele não tinha ninguém. Fui o primeiro deputado federal a declarar apoio quando ele não era candidato ainda, estive no palanque. Muitas das pessoas que estão hoje não estavam com o governador lá atrás. A gente sabe do protagonismo dos demais candidatos, são pessoas importantes na política, mas o PSL busca essa vaga na chapa majoritária e não vem de mãos vazias. O PSL vem com o deputado federal mais bem votado da história de Goiás; três deputados estaduais, prefeitos, vereadores e temos o partido que tem o maior fundo partidário eleitoral e o maior tempo de TV. Temos praticamente o dobro do tempo dos demais partidos. Nós elegemos um presidente da República e temos a maior bancada de deputados federais. Ele não vem sozinho para esse projeto. Eu respeito cada um dos candidatos que pretendem buscar essa vaga, sei que a kombi está lotada, três pré-candidatos a vice-governador, nove pré-candidatos a senador no grupo do governador, mas o PSL está buscando construir um projeto.

**Sem a onda Bolsonaro na próxima eleição, sem candidato forte a presidente da República, o PSL terá o mesmo desempenho?**

O presidente Bolsonaro esteve afastado das eleições municipais e nós não tínhamos nenhum prefeito e elegemos seis. Tínhamos 35 vereadores e elegemos 70. Nós não surfamos na onda do bolsonarismo. Tive 274 mil votos em 2014 e repeti a votação em 2018. Até perdi alguns votos em razão de minha decisão de apoiar o presidente porque, na época, ele tinha uma grande rejeição entre as mulheres e 70% do meu eleitorado são de mulheres. O PSL está enraizado. Temos uma comissão executiva em quase 180 municípios. Na eleição passada o PSL não tinha estrutura política. Todas as minhas campanhas eu fiz sem recurso financeiro, sem tempo de TV, sem nada. E os resultados começaram a surgir na eleição municipal.

**O deputado Vitor Hugo fez uma enquete nas redes**

**sociais sobre uma eventual candidatura a governador. O que o senhor achou da iniciativa dele?**

Eu acho excelente a ideia dele ser candidato a governador. É um cenário onde teremos efetivamente avaliado a força do presidente da República em Goiás. Eu fiz uma pesquisa onde o Bolsonaro está com 33% e Lula 32%. Talvez ele consiga trazer esses 33% e ir para uma disputa com o governador Ronaldo Caiado ou qualquer outro nome. Corre o risco e acho que ele deve estar recebendo orientação do Planalto, do presidente ficar sem palanque em Goiás. Na última eleição, Caiado tinha quatro pré-candidatos a presidente na chapa dele e se não fosse a minha presença no grupo do Caiado, Bolsonaro não teria palanque em Goiás.

**A fusão do PSL, DEM e PP avança na opinião do senhor?**

Não. O PP é muito ligado à esquerda no Nordeste. São partidos de direita, que defendem pautas de pouca intervenção no domínio econômico, de liberdade econômica, mas existem muitas divergências nos estados. Seria um superpartido 150 e com uma força fenomenal, mas não acredito nessa fusão nesse momento. Não digo que ela é ruim, só não acredito que aconteça porque estamos muito próximos de uma eleição. Não teria como resolver todos os interesses de três grupos políticos que são independentes em cada estado.

**Considerando essa proximidade das eleições, o senhor acha que essas propostas de reforma política que estão tramitando no Congresso avançam para próxima eleição?**

O voto impresso já foi enterrado na Comissão Especial, conforme havia previsto. Na verdade, isso é uma cortina de fumaça. O presidente usa o voto impresso para manter o discurso com os eleitores, seguidores e o com o grupo que o apoia. Ele tem que ter uma pauta para que a gente não discuta o preço do arroz, do feijão, da gasolina, 600 mil mortes. Ele mantém sempre um fato novo. A briga dele essa semana foi com o STF, assuntos que viram manchete nos jornais para esconder o preço da gasolina, do diesel, o preço do feijão, do arroz, do gás. Temos que elogiar o presidente porque ele realmente

**O PSL busca uma vaga na chapa majoritária, mas não vai de mãos vazias: tem o deputado federal mais bem votado da história de Goiás e o partido com o maior fundo partidário eleitoral e o maior tempo de TV.**

é muito esperto e a imprensa tem sido sensível a esses apelos dele e acompanha o que ele pauta.

**E o Fundão eleitoral? Qual a expectativa do senhor em relação à decisão do presidente?**

Está na mão do Presidente da República. Nós, induzidos ao erro, aprovamos.

**Por que foram induzidos ao erro?**

O que nós votamos foi a LDO e dentro da LDO estava inserido o aumento do fundão, que foi o valor solicitado pelo TSE. Nós temos assessoria que faz análise e temos líder partidário. No caso do PSL é Vitor Hugo. Foi feito um destaque do Novo, pedindo a votação nominal ou fazer a obstrução e Vitor Hugo não fez isso. O Governo

Federal concordou com esse aumento, considerando que nem o líder do governo e nem o líder do PSL fizeram obstrução ou pediram votação nominal. Por isso que eu digo que a gente foi induzido ao erro que esperava teria votação nominal e eu ia colocar a minha digital contrário ao aumento do fundo eleitoral. O PSL já tem recursos suficientes e não temos necessidade desse aumento do fundo eleitoral.

**O senhor convidou o presidente da Assembleia para se filiar ao PSL?**

Lissauer é um nome espetacular. Ele disse que vai para um partido que esteja alinhado ao governador e que é candidato a deputado federal, não é pré-candidato a vice-governador. Eu fiz o convite. Ele é do Sudoeste goiano e lá a maior parte das pessoas é produtor rural, a base eleitoral dele é muito de direita, é do agronegócio. E o PSL tem essa imagem ligada ao armamentismo e ao agronegócio. Hoje ele está alinhado a um partido de esquerda, ao PSB, e acaba tendo um desgaste na questão ideológica. Eu o convidei para vir ajudar a construir a chapa de deputados federais e estaduais. Mas ninguém vai decidir isso agora, só o ano que vem.

**Qual a avaliação que o senhor faz da gestão da segurança pública em Goiás?**

Eu diria que é possível melhorar mais, mas que parece que tem tido excelentes resultados. Eu tenho muitas propostas na segurança, mas mandei respirador para

todos os municípios de Goiás. A saúde é uma grande preocupação minha. Eu fui professor e montei um kit para mandar com recursos das emendas R\$ 12 mil para cada escola municipal. Mas como eu tive aquele desentendimento com o presidente, o líder do PSL, o Vitor Hugo, conversou com o presidente e cortou esse recurso que viria para Goiás. O prejuízo não é para mim, mas para os alunos, pais e professores. Eu tenho esse papel na segurança pública, mas tenho na educação e gosto muito da questão tributária também. O único erro na segurança pública foi na prisão do Lázaro, mas não tem como exigir 100% de perfeição.

**Como o senhor avalia o orçamento secreto?**

Acho um absurdo. Com o orçamento secreto se cria deputados de elite e deputados párias. Todos os deputados deveriam receber valores próximos. Achei absurdo o senador mandar 30 caminhões para Senador Canedo. A cidade merece, mas não 30. Tem dezenas de municípios que não tem um caminhão de lixo.

**A gente não pode ser extremista. Eu tive minhas diferenças com o governador, com o Marconi, com o presidente, mas na política a gente tem que ter o dom do perdão**





ELEIÇÕES 2022

# 'Quer seu computador?

Comissão da Câmara reprova PEC do voto impresso auditável e lacra discurso bolsonarista de vulnerabilidade da urna eletrônica. Deputados goianos divergem sobre modelo

Divulgação



**Praça Tamandaré, em Goiânia, foi ponto de encontro de manifestantes pró-voto impresso, descartado pela Câmara**

## Thiago Queiroz

O fertas de lata de leite condensado Moça a R\$ 0,88 e pacote de arroz 5 kg, a R\$ 2,38; José Saramago cotado para Nobel de Literatura e Brasil com esperança remota por João Cabral de Melo Neto; renascimento da banda Nirvana com a volta de todos os componentes e o lançamento do disco ao vivo "From the Muddy Banks of the Wishkah"; então ministro dos Esportes, Pelé detalhava o nascimento prematuro dos gêmeos Celeste e Joshua. Esses são alguns temas de manchetes e anúncios publicados por jornais brasileiros no dia em que parte dos eleitores do país usou pela primeira vez a urna eletrônica. Eram as eleições municipais de 3 de outubro de 1996. No caso dos prefeitos, nenhum disputava a reeleição, pois ela ainda estava em discussão no Congresso e só foi aprovada no ano seguinte.

Participaram da estreia do novo sistema informatizado mais de 32 milhões de votantes — um terço do eleitorado — que compareceram às mais de 70 mil sessões com urnas eletrônicas, espalhadas por 57 municípios com mais de 200 mil eleitores, entre eles as 26 capitais de estado. Passados 25 anos e com todo o sistema eleitoral informatizado e a urna eletrônica presente em 100% das sessões eleitorais brasi-

leiras, o país se vê diante de discussões insufladas pelos bolsonaristas para que seja implantado um formato de voto auditável impresso por equipamento acoplado à urna eletrônica, e que a apuração seja manual e pública. No último final de semana de julho foram registradas manifestações populares em ao menos 24 estados para que haja nas próximas eleições o voto impresso.

A volta do voto impresso tem sido fustigada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) desde que assumiu o mandato e, neste mês, tomou conta das discussões com o avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 135/19, que torna obrigatório o voto impresso. Em sessão realizada na quinta-feira, a comissão especial da Câmara dos Deputados rejeitou, com 23 votos contrários ao parecer contra 11 votos favoráveis, o substitutivo apresentado pelo relator, deputado Felipe Barros (PSL-PR), ao texto original da PEC de autoria da deputada Bia Kicis (PSL-DF). A votação foi adiada várias vezes por falta de apoio e voltou à pauta da comissão após o retorno do recesso parlamentar.

"Não é voto impresso pelo voto impresso. É uma forma de se ter certeza que não vai haver manipulação. Ou só o Barroso está certo? Alguém acredita no ministro Barroso?", disse Bolsonaro, no início da semana, em ata-

ques ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, que se posiciona contrário à implantação de voto impresso, tanto pelo sistema em si quanto pela falta de recursos do atual cenário econômico do país. A estimativa do TSE é de que o custo pode chegar a R\$ 2 bilhões.

Bolsonaro e seus apoiadores defendem que a luta é para fazer com que as eleições sejam limpas e democráticas. "Quem quer eleição suja e não democrática é o ministro Barroso", alfinetou, em fala a apoiadores na saída do Palácio do Alvorada. Ele chegou a fazer uma live para defender o voto auditável e apresentar provas de que o atual sistema de votação é fraudável, mas não conseguiu.

"Governo da mentira e da enganação, usa o debate do voto impresso para desviar a atenção dos malfeitos da sua gestão", diz o deputado federal Rubens Otoni (PT), em coro com o colega goiano Delegado Waldir (PSL), que afirma em entrevista ao Tribuna do Planalto (páginas 4 e 5) que esta é mais uma "cortina de fumaça para desviar a atenção da população dos atuais preços do arroz, do feijão, da gasolina, e pautar a imprensa sobre assuntos que movimentam seus apoiadores país a fora."

Deputado bolsonarista, Major Vitor Hugo (PSL) defende que o voto auditável é

pauta importante para garantir eleições limpas e transparentes. "Queremos segurança eleitoral para todos. Não há sistema impenetrável. O povo brasileiro quer e tem que se unir ao presidente Bolsonaro."

Também deputado federal, João Campos (Republicanos) justifica que, por não ser titular na comissão especial, não tem direito a voto, mas que seu posicionamento de seu partido são pela implantação do voto auditável, principalmente, segundo ele, após Bolsonaro fazer "revelações bombásticas sobre o sistema eleitoral Brasileiro e as urnas eletrônicas". Campos defende ainda o pedido de instalação de CPI, feito pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-RJ) baseado em inquérito da Polícia Federal em andamento sobre a suposta segurança e inviolabilidade do sistema, para contribuir com o aprofundamento dessas investigações.

José Mário Schreiner (DEM) ressalta que a urna eletrônica é um avanço muito importante no processo eleitoral, mas é entusiasta de doação de mecanismos que possam deixar mais confiável o processo eleitoral. "É um complemento para a votação na urna eletrônica. Após o eleitor votar, a urna emite o voto impresso e poderá ser conferido por ele, isso deixa o processo mais transparente, isso sem violar o sigilo do voto."



# Rosa Weber mantém procurador do MP de Contas no cargo

Carla Borges

A ministra Rosa Weber, no exercício da Presidência do Supremo Tribunal Federal (STF), assegurou a Fernando dos Santos Carneiro a permanência no cargo de procurador do Ministério Público de Contas junto ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE), que ocupa há mais de duas décadas. A ministra julgou procedente pedido apresentado na Reclamação (RCL) 40667 e aplicou a jurisprudência da Corte que estende as prerrogativas subjetivas dos membros do MP comum, como a vitaliciedade, aos membros do MP especial. Em maio, Rosa Weber deferiu o pedido de liminar para suspender os atos questionados até o julgamento do mérito da reclamação.

O procurador tomou posse no cargo em 2000 após aprovação em concurso público realizado em 1999. Contudo, o certame foi anulado pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), assim como os atos posteriores, inclusive as eventuais nomeações. Com isso, o presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) o afastou do cargo, mesmo antes do trânsito em julgado da decisão da Justiça estadual.

Na Reclamação, Fernando Carneiro sustentou que os dois atos transgrediram a autoridade de decisões do Supremo (Ações Diretas de Inconstitucionalidade 160, 328, 789, 2378 e 2884) em que se reconheceu a aplicação, aos membros do MP junto aos Tribunais de Contas, as mesmas disposições constitucionais dos membros do MP que atuam perante o Poder Judiciário, como independência funcional, vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de subsídios.

O concurso foi questionado em mandado de segurança proposto em 1999, que alegava, entre outros argumentos, irregularidades na comissão organizadora do certame, composta por servidores do TCE. "Todas as alegações foram acatadas pelo Tribunal de Justiça, mas de algumas delas eu sequer tive ciência formal", relatou o procurador de Contas à Tribuna do Planalto nesta semana, depois da decisão da vice-presidente do STF. "Minha inter-



**Fernando Carneiro, procurador do MP-TCE: "Minha interpretação é de que trata-se de perseguição"**

pretação é de que trata-se de perseguição, mas continuarei exercendo o papel para o qual eu fiz concurso e tomei posse regularmente", assevera.

O processo continua no Tribunal de Justiça e Fernando Carneiro diz ter certeza de que conseguirá provar, nas instâncias superiores (STJ e STF) que não houve irregularidade em sua investidura no cargo. Já em relação aos questionamentos sobre o certame, ele aponta erros, a começar pela via eleita, o mandado de segurança, que se aplica a casos em que há direito líquido e certo do impetrante.

## VITALICIEDADE

Em sua decisão, a ministra Rosa Weber entendeu que o afastamento de procurador antes do trânsito em julgado da sentença e sem indicação concreta do perigo da demora transgrediu, de forma evidente, as prerrogativas funcionais inerentes ao cargo, implicando desrespeito à autoridade das decisões proferidas pelo STF.

Segundo ela, a jurisprudência da Corte reconhece que as prerrogativas subjetivas dos membros dos MPs junto aos Tribunais de Contas são extensíveis à garantia de vitaliciedade (artigo 128, parágrafo 5º, inciso "I", alínea "a", da Constituição). À luz desse dispositivo constitucional, é entendimento pacífico do STF que, após o prazo de dois anos no exercício do cargo, quando se adquire plenamente a vitaliciedade, só é possível a perda do cargo em razão de sentença judicial transitada em julgado.

## J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES  
carlazenborges@gmail.com



## Cota de gênero

A Justiça Eleitoral julgou improcedentes três ações propostas pelo PSD de Goiatuba que pretendiam cassar os mandatos de cinco vereadores alegando fraude na cota de gênero, entre eles, o presidente da Câmara local, Alexandre Pereira Borges. O advogado Luciano Hanna (foto) demonstrou que a baixa votação, por si só, não configura irregularidade.

## Má-fé

A Vara dos Sistemas dos Juizados Especiais de Luís Eduardo Magalhães (BA) condenou um advogado a pagar multa por litigância de má-fé juntamente com sua cliente, autora de uma ação. Para o juiz Claudemir da Silva Pereira, ficou evidente a prática de advocacia predatória e a falta de verossimilhança mínima na petição inicial, por meio da qual o advogado pedia indenização para a cliente por negativação indevida de seu nome alegando inexistência de débito e falha na prestação do serviço.

## "Inusual"

O juiz observou que o advogado não se preocupou em diligenciar sobre a existência da dívida junto à empresa reclamada, valores, produtos etc. O advogado sequer teria trocado os dados da petição, já que se referia à comarca baiana como se fosse a de Santo Antônio do Descoberto, no Estado de Goiás, o que, para o magistrado, seria "inusual" por se tratar de local tão distante do escritório de advocacia.

## 63 processos

Claudemir da Silva Pereira destacou ainda que o advogado da causa já havia ajuizado outras ações semelhantes na mesma vara e que atualmente há 63 processos em que ele atua tramitando na Justiça baiana, todas negando dívidas e pedindo indenização.



Quando se atinge um dos integrantes, se atinge a Corte por inteiro



Luiz Fux, presidente do STF, em discurso na quinta-feira ao anunciar cancelamento de reunião com o presidente Jair Bolsonaro

## Baixa cobertura

Goiás tem um defensor público para atender a cada grupo de 69.788 pessoas, número que o coloca em segundo lugar no ranking dos Estados com menor cobertura de defensores públicos, atrás apenas do Paraná, que tem um defensor para cada grupo de 84.816 habitantes. Os dados são do 2º Mapa das Defensorias Públicas Estaduais e Distrital do Brasil, elaborado pela Anadep em parceria com o Ipea.

## Concurso

O estudo considerou dados de 2019 e 2020. A Defensoria Pública de Goiás encerrou nesta sexta-feira, 6, as inscrições para seu concurso com 47 vagas para o cargo de defensor público e subsídio inicial de R\$ 27.17427.

## Doulas bem-vindas

A juíza Patrícia Machado Carrijo, da 3ª Vara da Fazenda Pública de Goiânia, deferiu pedido de tutela de urgência para suspender ato de uma maternidade pública da capital que vedava a presença de doulas como acompanhantes de gestantes em trabalho de parto. Ela ponderou que a presença de doulas "é medida amplamente reconhecida de concretização das diretrizes do SUS".

## Lives semanais

Pré-candidato à presidência da OAB-GO, Júlio Meirelles segue realizando lives semanais e realizando viagens e reuniões no interior e em seu escritório jurídico, em Goiânia. Na live da última quinta-feira, o tema foi "Advocacia em início de carreira", com a participação dos advogados Wanderson Pinheiro, Marina Araújo e Narah Parreira.



## BRT NORTE-SUL

# Apenas 10% da compensação ambiental prevista foi realizada

Projeto de 2015 prevê o plantio global de 60 mil mudas, mas até hoje apenas 6.130 foram plantadas

Mirella Abreu

Seis anos se passaram desde o início das obras do BRT Norte-Sul, em Goiânia, e até hoje seguem sem conclusão. Com um valor contratual de R\$ 217 milhões e o prazo inicial de entrega para outubro de 2020, a construção do BRT começou em meados de 2015 na gestão do então prefeito de Goiânia Paulo Garcia (PT). De lá para cá, passou por adequações, alterações e paralisações. Entre os percalços, há exigências do Ministério Público, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e até mesmo situações econômicas, para diminuir o valor pago das desapropriações.

Logo de início, o MP pediu paralisação das obras do BRT sob a justificativa de que o projeto para a implantação do sistema BRT — Corredor Goiás Norte-Sul foi feito sem os devidos estudos técnicos. Em 2015, o promotor de Justiça Marcelo Fernandes de Melo propôs ação civil pública contra o Estado de Goiás, a prefeitura de Goiânia e a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC). O documento pedia a proibição da retirada de árvores remanescentes e destruição de canteiros centrais até que o projeto fosse submetido à análise e aprovação dos órgãos competentes.

“Na época, eles não apre-

sentaram um projeto de replantio dessas árvores. Daí o licenciamento foi feito em âmbito do Estado, já que compreendia Goiânia e Aparecida de Goiânia. Mas esse licenciamento feito no âmbito estadual não contemplava os impactos, nem compensação e nem a reparação ambiental”, lembra o promotor Marcelo.

Em 2015, o promotor solicitou os projetos técnicos tais como o estudo de impacto de vizinhança, o estudo de impacto de trânsito, o plano de manejo de arborização e o projeto executivo, sob pena de, além de fixação de multa diária, a concessão de tutela específica e providências que assegurem o resultado equivalente como busca e apreensão dos maquinários envolvidos, se preciso, com força policial. O pedido do MP ficou pendente e as obras do BRT foram deflagradas sem mais explicações acerca desses questionamentos, afirma o promotor.

## OS IMPACTOS DAS ÁRVORES EXTIRPADAS

Segundo o plano de arborização do sistema BRT, a compensação ambiental prevê o plantio global de 60 mil mudas, o equivalente a 15 pés para cada árvore retirada. O plantio se dará não apenas no itinerário da obra, mas também, nos bairros que estão ligados a ela, tanto direta, quanto indiretamente, atingindo um total de 148 bairros. Do número global, 5.653 são de responsabilidade do sistema e o restante, da Prefeitura de Goiânia.

Em todos os trechos de obra do BRT foram retiradas 1.949 árvores até hoje. Em contrapartida, foram plantadas 6.130 espécies novas. Porém, o termo que a concessionária assinou junto a Agência Municipal de Meio



## Em seis anos, R\$ 54 milhões em reajuste

De 2015 para 2021 os reajustes das obras do BRT Norte Sul já chegam à casa de aproximadamente R\$ 54 milhões. Essa atualização dos valores é baseada em indicadores oficiais.

Inicialmente, a obra foi orçada no valor de R\$ 240 milhões, mas, antes do início das intervenções, o custo caiu para R\$ 206 milhões e na sequência, subiu para R\$ 217,9 milhões, sendo este o valor base referencial.

Com os reajustes entre abril de 2019 e maio de 2020, o valor previsto a medir no contrato passou a ser de R\$ 272,22 milhões, sendo R\$ 139,15 milhões a preços iniciais de saldo do contrato, e R\$ 1,83

milhão a preços do reajustamento inicial maio/2015 a abril/2016.

Entre maio de 2016 e abril de 2017 o reajuste sofrido foi de R\$ 3,97 milhões. Já no período de maio de 2017 a abril de 2018, o custo subiu R\$ 1,62 milhão. Entre maio de 2017 e abril de 2018, R\$ 4,20 milhões foi o valor do reajuste.

Segundo os dados, o maior valor foi no período de maio/2019 a abril/2020, quando o reajuste chegou à casa de R\$ 42,63 milhões, já com reflexos da pandemia da Covid-19.

Além dos reajustes, o contrato passou por 13 aditivos de prazo. O último tem validade até o dia 31 de dezembro deste ano.

Ambiente prevê o plantio de 34 mil novas árvores ao longo dos 22 quilômetros do corredor do BRT. A agência afirma que o restante será plantado até o início de 2022.

Com o início das obras na Praça Cívica a preocupação sobre a retiradas de árvores para a implantação do BRT voltou. Segundo a pasta, estão previstos a retirada de 21 árvores, sendo que haverá o plantio de 315 árvores. Na Avenida Goiás, serão retira-

das 90 árvores e serão plantadas 1.350 árvores em forma de compensação. Porém, os termos ainda não estão emitidos.

A arquiteta e urbanista, Maria Ester, explica que toda obra de caráter urbano gera impactos. No primeiro momento da obra ela sempre é negativo, pois ela gera resíduos, lixo, barulho, bloqueios e atrapalha o trânsito. No caso da implantação do BRT o importante será o

impacto definitivo. “Como a gente tem a possibilidade de ler o projeto e como arquiteta urbanista a leitura que faço a respeito do impacto negativo é pela supressão das árvores ao longo do BRT e pelo fato de você não encontrar no projeto a resposta colocação de outras árvores ou pelo menos a mitigação do problema ambiental no mesmo local. Ou seja, na linha do BRT você não tem um projeto paisagístico”.

Para ela, o impacto a longo prazo em relação à questão ambiental será negativo. “A gente está assistindo a superimpermeabilidade do solo e não tá assistindo uma medida mitigadora. Uma medida que faça a compensação da permeabilidade do solo, como por exemplo, como não ter um aumento de enchente. A superfície será prejudicada com quando vier chuva”, diz. Maria completa que do ponto de vista ambiental, sem ter uma compensação correta das árvores, haverá uma espécie de “aquecimento no microclima” no local onde o BRT, ou seja, as regiões onde o corredor está sendo implantando passa fica mais quente. “Além de estar tudo mais cimentado, as árvores que foram tiradas até agora não é possível ver outras árvores serem plantadas”, completa.





Divulgação

## Compensação ambiental

Em 2019, o Consórcio responsável pelas obras do BRT afirmou que haveria uma “compensação ambiental” por conta do corte das árvores em consequência da construção do corredor. No mesmo ano, a Agência Municipal de Meio Ambiente protocolou a catalogação das árvores da Avenida Goiás, que precisam ser retiradas dos locais onde serão construídas as estações e plataformas de embarque e desembarque dos ônibus comuns. O documento previa que 71 pés das espécies Guariroba, Ipê Roxo, Monguba e Manguieira e, como a Avenida é tombada, fossem removidos, a ação foi autorizada pelo Iphan.

Em contrapartida, o Consórcio sugere o plantio de novas espécies na área de influência direta (canteiros da própria Avenida) e indireta do BRT (bairros e vias paralelas). No documento, para a replantação, são especificadas as espécies Ipê-mirim, Jasmim do cerrado, Quaresmeira rosa, Rabo-de-tucano ou Pau-de-tucano, Estífia vermelha, Pimentinha, Falso-chorão,

### SAIBA MAIS

#### BRT NORTE-SUL EM NÚMEROS

- ✓ Extensão: 21,7 quilômetros
- ✓ Dividido em dois trechos: Trecho 1: do Terminal Isidória até o Terminal Cruzeiro do Sul, em Aparecida de Goiânia. Trecho 2: do Terminal Recanto do Bosque, na região Norte da cidade, passando pela Praça do Trabalhador, Praça Cívica, Praça do Cruzeiro e chegando até o Terminal Isidória.
- ✓ O projeto pretende atender 148 bairros de Goiânia e Aparecida de Goiânia com 93 ônibus – sendo 28 veículos articulados e 65 convencionais – em quatro linhas.
- ✓ A expectativa é de que cerca de 120 mil pessoas usem o transporte diariamente, sendo 15 mil no horário de pico. Com o sistema, os coletivos passariam da média de 14 km/h para 28 km/h.

Falsa-murta, Algodão da praia, Pau-ferro, Sibipiruna e Oiti.

#### HISTÓRICO

O consórcio formado pelas empresas Isolux Corsán, EPC e WVG foi o vencedor da licitação da obra iniciada em junho de 2015. Previsto inicialmente para ser finalizado em março de 2017, o corredor exclusivo de ônibus teve a construção paralisada duas vezes.

A primeira paralisação ocorreu em 2016, a construção já

havia sido interrompida por seis meses por causa de uma dívida de R\$ 11 milhões e foram retomadas após a negociação dos pagamentos ao Consórcio BRT. A segunda já ocorreu em junho de 2017, por causa de pedido de vistas da planilha de custos por suspeita de sobrepreço em alguns itens.

Desde a retomada das obras, em 2017, novos prazos foram repassados para a conclusão do corredor de ônibus, sendo 2019, 2020 e agora em outubro de 2021.

**Em 2019, o consórcio solicitou a retirada de 106 árvores do trecho central da Avenida Goiás. Dessas, a remoção de 71 foram autorizadas pela Amma**

# É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ.

Escolas da rede estadual retornam às aulas presenciais com tudo para continuar fazendo a melhor educação do país.



**R\$ 500 MILHÕES** EM REFORMAS E EQUIPAMENTOS



**120** NOVOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA E BIOLOGIA



PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO **VACINADOS**



**20** NOVOS LABORATÓRIOS INCLUI COM SALAS DE ROBÓTICA



**R\$ 56 MILHÕES** NA REVITALIZAÇÃO DE 173 QUADRAS ESPORTIVAS

Todo esse investimento do Governo de Goiás modernizou e equipou 1.049 escolas e tem feito a diferença na frequência escolar e na conquista de resultados importantes como o 1º lugar do IDEB no Brasil.



Use máscara



Use álcool em gel



Respeite o distanciamento social

**EDUCAÇÃO EM TODO CANTO**



É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ



ESG

# Governo estadual passa a reciclar o próprio lixo eletrônico

Por força de decreto, todos os órgãos da administração têm a responsabilidade comunicar ao programa Sukatech a existência de eletroeletrônicos que possam ser reciclados

Andréia Bahia

A pauta do ESG - sigla de "environmental, social and governance" e que, em português, pode ser traduzido como ambiental, social e governança, tem ganhado força entre as empresas desde o ano passado e sendo revertida em capital financeiro. Trata-se da adoção de boas práticas empresariais associadas à sustentabilidade ambiental, apoio socioeconômico às comunidades e de boa governança. O termo foi criado em 2004, em uma publicação do Banco Mundial em parceria com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) de nome "Who Cares Wins".

Uma das principais práticas do ESG é a reciclagem do lixo eletrônico e o governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação (Sedi) aderiu à proposta e criou o programa Sukatech. A boa prática foi institucionalizada por meio do Decreto 9.718/2020, que determinou que toda a administração estadual tem a responsabilidade e a incumbência de comunicar ao programa Sukatech a existência de equipamentos de informática e eletroeletrônicos ociosos, recuperáveis, anti-econômicos ou irre recuperáveis que possam ser reciclados e reconicionados.

O programa, em parceria com a Organização da Sociedade Civil (OSC) Programando o Futuro, será lançado em setembro, mas já começou a receber sucatas, informa o secretário titular da Sedi, Márcio Pereira. Esta semana, a Controladoria Geral do Estado, a Agência Goiana de Habitação, a Secretaria de Educação e o Detran doaram 5 toneladas de sucatas de eletrônicos ao programa. Esse material foi encaminhado para o Centro de Reconhecimento e Capacitação (CRC), que ainda está em construção

SAIBA MAIS

Materiais que podem ser descartados/doados

- ✓ Amplificadores de áudio
- ✓ Aparelhos de barbear
- ✓ Aparelhos de Depilar
- ✓ Aparelhos de massagem e outros aparelhos para o cuidado do corpo
- ✓ Aparelhos de televisão
- ✓ Aparelhos para cortar o cabelo
- ✓ Aspiradores de pó
- ✓ Atendedores automáticos (Secretária Eletrônica)
- ✓ Alto Falantes
- ✓ Balanças
- ✓ Batedeiras
- ✓ Caixas de som
- ✓ Calculadoras de bolso e de mesa
- ✓ Câmeras de vídeo
- ✓ Câmeras Fotográficas digitais
- ✓ Capas traseiras com baterias ou placas de circuito impresso
- ✓ Carregadores em geral
- ✓ Cartuchos de tinta ou toner
- ✓ Centrífugas de Suco
- ✓ Churrasqueiras Elétricas
- ✓ Computadores para ciclismo, mergulho, corrida, remo e outras atividades desportivas
- ✓ Computadores portáteis «notepad»
- ✓ Conectores em geral
- ✓ Consoles de jogos de vídeo portáteis
- ✓ Controles remoto
- ✓ Copiadoras
- ✓ CPU
- ✓ Desktops (Computadores pessoais)
- ✓ Dock Station
- ✓ DVD Player
- ✓ Equipamento desportivo com componentes elétricos ou eletrônicos
- ✓ Equipamentos informáticos pessoais (Exemplo: "E-readers")
- ✓ Espremedor de Frutas e Mixer
- ✓ External Hard Drive (HDD)
- ✓ External Optical Drive (ODD)
- ✓ Fone de ouvido em geral
- ✓ Fritadeiras
- ✓ Furadeiras e parafusadeiras
- ✓ Gravadores de áudio
- ✓ Gravadores de vídeo
- ✓ Home Theater
- ✓ Impressoras de uso doméstico (tecnologias laser ou jato de tinta)
- ✓ Jogos de videogame Kits controle remoto e software
- ✓ Lanternas



Divulgação Sedi

**Sucata eletroeletrônica recolhida na Seduc e que será reciclada**

- ✓ Laptops
- ✓ Lentes/câmeras externas de telefones celulares
- ✓ Liquidificadores
- ✓ Máquina de Pão (Panificadora)
- ✓ Mini Forno Elétrico
- ✓ Miniprocessador (1 função) /Miniprocessador (mais de 1 função)
- ✓ Minicomputadores
- ✓ Modems
- ✓ Moedor elétrico (grãos carne, etc), máquinas de café, abridor e fechador elétrico de latas
- ✓ Monitores em geral
- ✓ Mouses
- ✓ Netbooks (Computadores portáteis)
- ✓ Notebooks (Computadores portáteis)
- ✓ Óculos 3D
- ✓ Painela de Arroz
- ✓ Painela de Pressão Elétrica
- ✓ Prancha de cabelos
- ✓ Processador de Alimentos
- ✓ Projetores de vídeo
- ✓ Reprodutores de mídia
- ✓ Roteador
- ✓ Sanduicheira
- ✓ Scanners
- ✓ Secadores de cabelo
- ✓ Serras, lixadeiras, máquinas de corte e outras ferramentas elétricas
- ✓ Tablets
- ✓ Telefones
- ✓ Telefones celulares
- ✓ Telefones sem fios
- ✓ Torradeiras
- ✓ Transmissores/receptores Bluetooth
- ✓ Ventiladores de Mesa

na Escola do Futuro do Estado de Goiás José Luiz Bittencourt, unidade gestora do programa.

Empresas e pessoas também vão poder fazer o descarte responsável do lixo eletrônico em Pontos de Entrega Voluntárias (PEV), que serão distribuídos em alguns pontos da cidade. As caixas de 1,5 m<sup>2</sup> estão sendo confeccionadas. Segundo Pereira, o primeiro foi instalado no Shopping Passeio das Águas durante a Campus Party e vai ficar definitivamente no local a partir do lançamento do programa.

Durante os dois primeiros anos o programa será subsidiado pelo governo, que prevê um investimento de R\$ 2 milhões nesse período. A partir do tercei-

ro ano a OSC passa a se custear com a venda dos subprodutos para a indústria. Parte da sucata é destinada ao recondicionamento de computadores, que serão doados a órgãos e escolas públicas estaduais, bibliotecas e instituições voltadas à inclusão digital e social. Segundo o secretário da Sedi, 99% da sucata eletrônica pode ser reaproveitada.

A meta do programa é, até 2023, recondicionar e doar 1,5 mil computadores e promover a reciclagem de 500 toneladas de lixo eletrônico, além de capacitar mil jovens em situação de vulnerabilidade, sendo 450 no curso de informática básica, 450 no curso de manutenção de computadores e 100 em robótica.

## 1,5 milhão de tonelada de lixo eletrônico por ano

O Brasil é o quinto maior produtor de lixo eletrônico do mundo e o maior da América Latina, de acordo com estudo do The Global E-waste Monitor de 2020. Mundialmente, está atrás apenas de China, EUA, Índia e Japão. Segundo o levantamento, o país gera cerca de 1,5 milhão de toneladas de lixo eletrônico por ano, e apenas 3% desse resíduo é reciclado ou descartado de maneira adequada.

Estimativas apontam que até 2030, o Brasil produzirá 680 mil toneladas por ano de resíduos eletrônicos, sendo que cada brasileiro será responsável pela geração de 3,4 kg de lixo digital, segundo o Programa das Nações Unidas

para o Meio Ambiente (Pnuma).

Com a reciclagem do lixo eletrônico é possível produzir diversos materiais: pilhas usadas podem ser transformadas em pigmentos para fogos de artifício, pisos cerâmicos, vidros, tintas, além da reutilização do Zinco; placas de circuitos eletrônicos são enviados para a recuperação de metais e as partes metálicas são recicladas e transformadas em novas peças. Nas olimpíadas de 2020 em Tóquio, no Japão, as medalhas foram criadas a partir do lixo eletrônico.

Estima-se que em 44,7 milhões de toneladas de lixo eletrônico é possível aproveitar mais de R\$ 252 bilhões com a reutilização dos materiais.



## VACINAS

# Coberturas vacinais estão em queda há 5 anos

Divulgação

Doenças já erradicadas no Brasil, como o sarampo, voltaram a ser uma ameaça e o país pode voltar a ter surtos de paralisia infantil, difteria e coqueluche

Mirella Abreu

No Brasil, as coberturas vacinais não atingem nenhuma meta no calendário infantil desde 2018. As últimas metas de imunização para o público infantil atingidas no país, em 2018, foram de 99,72% do público-alvo para a BCG, e de 91,33% para o da vacina contra o rotavírus humano. Para ambas, a meta é superar os 90%, patamar que não foi atingido em 2019, apesar de terem continuado acima dos 80%. Já até 2 de outubro de 2020, a taxa de imunização do público-alvo da BCG chegou a 63,88%, e a vacina contra o rotavírus, a 68,46%.

A maior cobertura atingida no calendário infantil até outubro de 2020 foi na vacina pneumocócica, com 71,98%. Entre as 15 vacinas do calendário infantil, o que inclui a segunda dose da Tríplice Viral, metade não atinge as metas desde 2015, o que inclui a vacina contra

poliomielite.

Em Goiás, a última vez que a vacinação para a BCG atingiu a meta foi em 2018, já contra o rotavírus humano, a meta não é cumprida desde 2015. Em 2019, a cobertura vacinal de ambas as vacinas ficou bem abaixo do esperado com 79,21% e 70,99, respectivamente.

Em novembro de 2020, o governo de Goiás realizou a Campanha de Vacinação contra a Poliomielite (paralisia infantil) e a Multivacinação. A medida foi adotada em virtude da baixa cobertura vacinal registrada nos municípios goianos. Segundo dados do governo, a imunização contra a paralisia infantil atingiu apenas 54,60% do público-alvo.

Esses dados têm preocupado profissionais de Saúde, que têm alertado o Ministério da Saúde e o poder público dos estados e municípios para que se unam esforços e trabalhem para ampliar essas coberturas vacinais.



Entre as 15 vacinas do calendário infantil, metade não atinge as metas desde 2015

“Entendemos que a vacinação ou a adesão de vacinação é importante para o controle de todas as doenças. O trabalho de conscientização da população para a gente manter altas taxas de cobertura vacinal deve ser feito pelo poder público”, alerta Marcelo Daher, médico infectologista.

O médico lembra ainda que hoje a falta de informação e vacinas muito caras, que não estão disponíveis no SUS, tanto para a imunização de crianças, adolescentes ou adultos, é um fator que ajuda a queda das porcentagens de pessoas

vacinadas. “Meningo ACWY, HPV, cobertura vacinal baixa demais para um faixa etária importantíssima de se vacinar”.

## OS RISCOS

Apesar de ser o principal método de combate a diversas doenças, nos últimos anos a cobertura vacinal caiu bastante e isso permitiu que doenças já eliminadas, como o sarampo, voltassem a ser uma ameaça. O infectologista Marcelo Daher alerta para o risco da falta de vacinação, principalmente durante a pandemia. “O

reflexo de baixa cobertura vacinal são as doenças que voltam a surgir. Assim como o sarampo, outras doenças podem voltar a surgir e esse é o grande problema, é uma situação muito ruim. A nossa comunidade, que não está acostumada a ver algumas doenças, pode voltar a ver doenças que estavam sob controle. Como paralisia infantil, como difteria, como coqueluche. Assim como nós já tivemos alguns surtos dessas doenças anteriormente, pode haver novamente. Então é importante a cobertura vacinal nesse sentido”.

## Desafio para o país que já foi exemplo mundial

A queda nas coberturas desafia o Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Sistema Único de Saúde, considerado um dos mais amplos e bem-sucedidos do mundo. O programa teve um aumento expressivo nas taxas de vacinação entre 1980 e 1995, ano a partir do qual as taxas ficaram estáveis em patamares elevados, e, em alguns casos, superiores a 100%. O recuo teve início em 2015, e, antes da pandemia, já pesavam fatores como horários de funcionamento das unidades de saúde, a circulação de informações falsas sobre a segurança das vacinas e até mesmo a impressão de que as doenças imunopreveníveis já deixaram de existir.

Para o infectologista, essa

queda deveria ser a maior preocupação do governo nesse momento, principalmente em meio a pandemia de Covid-19. Ele lembra que não se vê campanhas de vacinação há muito tempo e que há um déficit muito grande na falta de campanhas de conscientização, não é só de vacinação, mas de prevenção de doenças.

“A gente precisa trabalhar melhor essa vacinação. Uma coisa que não faz é a busca ativa, a gente é muito passivo na espera da pessoa ir vacinar. Não vai às escolas vacinar, não vai fazer um trabalho de conscientização das crianças. Isso precisava ser feito para que a gente pudesse ter uma cobertura vacinal mantida, e o tra-

balho de conscientização é importante”, explica.

## IMUNIDADE COLETIVA

Especialistas explicam que imunizar um número suficiente de pessoas em uma comunidade contra as doenças mais prevalentes naquela localidade cria-se a chamada imunidade coletiva, que hoje em dia está sendo chamada de imunidade rebanho. A expressão vem sendo usada de forma equivocada durante a pandemia do novo coronavírus, dando a entender que seria necessário contaminação as pessoas de forma proposital para atingir essa proteção —mas ela se refere à imunidade alcançada apenas pela aplicação das vacinas.

### ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS RURAIS DO ALTO JABORANDI - APRAJ

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS RURAIS DO ALTO JABORANDI - APRAJ - CNPJ: 11.642.178/0001-52, com sede na rua dr. Antônio Marcos Gouveia nº 162, sala 06 centro, Posse - GO através de sua Diretoria, devidamente representada por seu Presidente Sr. Renato Somavilla através do presente edital, convoca todos os membros para Assembleia Geral que será realizada na sede da Associação, às 8:00 horas, do dia 16 de Agosto de 2021, com a seguinte ordem do dia:

- Aprovação de Dissolução e Extinção da Associação.

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 8:00 horas com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação às 8:50 horas com 1 terço dos membros presentes e em terceira convocação às 9:00 horas com qualquer número de presentes - tudo na forma do Estatuto vigente.

Posse/GO, 03 de Agosto de 2021.

  
RENATO SOMAVILLA  
Presidente



# ESCOLA

## INOVAÇÃO

# Governo de Goiás entrega escola padrão Século 21 em Águas Lindas de Goiás

Fotos: Divulgação

Construção da unidade escolar teve início na gestão passada, ficou paralisada durante anos e só foi concluída após investimentos da gestão atual.



**Os 910 alunos matriculados no Colégio Estadual Rocha Leal, em Águas Lindas de Goiás, iniciarão o segundo semestre usufruindo da infraestrutura do novo prédio**

melhor do que eu. Eu não consigo saber de tudo, eu não sei a técnica de todos e não tenho medo de trabalhar com gente tão boa quanto a senhora (secretária Fátima). Sua equipe está de parabéns e Goiás é um exemplo a ser seguido”, afirmou o presidente, que na ocasião representou o ministro da Educação, Milton Ribeiro.

### OBRAS INACABADAS

Marcelo da Ponte também usou a oportunidade para incentivar os estudantes a persistirem e acreditarem na Educação, em especial diante dos benefícios criados pelo Governo de Goiás para ampliar a qualidade da Educação.

“A grande meta nossa no FNDE é acabar com essas obras inacabadas no nosso país. O país não aguenta mais tanta carcaça que não serve para nada. Não importa quem começou, tem que acabar. E eu vou em todas as escolas que eu puder inaugurar nesse país”, concluiu.

### Da redação

Os 910 alunos matriculados no Colégio Estadual Rocha Leal, em Águas Lindas de Goiás, iniciarão o segundo semestre letivo usufruindo da infraestrutura do novo prédio da unidade escolar. Construído em modelo arquitetônico Padrão Século 21, o novo espaço escolar foi inaugurado dia 4/8, em uma cerimônia que contou com a presença do governador de Goiás, Ronaldo Caiado; do vice-governador de Goiás, Lincoln Tejota; e da secretária de Estado da Educação de Goiás, Fátima Gavioli.

“Hoje vocês estão recebendo um sonho que foi prometido a essa comunidade”, destacou Fátima Gavioli na ocasião, lembrando o longo caminho percorrido até a conclusão do prédio. A obra, iniciada pela gestão passada no ano de 2011, foi paralisada em 2015 e só foi retomada em 2020 após a destinação de R\$ 3.073.357,71 em recursos para a conclusão da obra.

Durante esse período, os mais de 900 estudantes matriculados nas turmas de Ensino Fundamental — anos finais e de Ensino Médio da unidade estavam alocados em um espaço alugado e que demandava soluções para uma série de problemas estruturais. De acordo com o gestor do colégio, Ricardo Cândido, dentre os principais problemas enfrentados pela equipe esco-

**Foram destinados mais de R\$ 3 milhões em recursos para a conclusão da obra**



lar e pelos próprios alunos estavam os vazamentos no telhado e o calor.

“Era uma condição muito precária”, lembra Ricardo Cândido. “Quando chovia, chovia dentro da escola ou ventava e o vento jogava as telhas para fora. Sem contar o calor, porque era um galpão que adaptaram para abrigar a escola e era muito quente”.

### QUALIDADE DE VIDA

No novo prédio, no entanto, a situação será bastante diferente. Os três pavilhões da nova estrutura física abrigarão 12 salas de aula e têm a capacidade de atender cerca de 1.300 alunos em três turnos. Além disso, os estudantes contarão com quadra poliesportiva coberta, vestiário, refeitório e cozinha, sala de atendimento educacional especializado, pátio coberto e laboratórios de ciências, robótica e informática.

“Eu repito sempre qual é o nosso maior projeto de governo: é chegar até as pessoas, é atender o cidadão e é dar qualidade de vida. É nisso

que eu acredito. Eu acredito que nós estamos aqui para as pessoas apontarem o que nós podemos melhorar na vida dessas crianças”, afirmou o governador Ronaldo Caiado, reforçando o compromisso em continuar investindo na Educação goiana.

A previsão é que, em agosto desse ano, o Colégio Estadual Rocha Leal passe a atender os estudantes em período integral, se tornando a primeira unidade escolar nesse modelo de ensino no município de Águas Lindas de Goiás.

### RECONHECIMENTO FACIAL

Além da infraestrutura, o novo prédio do Colégio Estadual Rocha Leal será um dos pioneiros no uso da tecnologia de reconhecimento facial para registro da frequência escolar dos estudantes. Instalados no interior das unidades escolares da região do entorno do Distrito Federal, os equipamentos digitais registrarão a chegada dos alunos à escola e aferirão a temperatura corporal dos estudantes assim que

eles adentrarem nos prédios.

“Não tem nenhuma escola pública no país que tenha o que nós temos aqui hoje”, ressaltou o governador. “Nós temos aqui o que está sendo implantado no entorno, o reconhecimento facial das crianças. A criança já chega aqui (na escola), já é identificado, põe o pulso e já checa a temperatura. Em 15 minutos, o pai recebe no celular a mensagem informando que a criança está na escola. E, imediatamente, já vai a informação para o refeitório, evitando o desperdício”.

A medida também foi elogiada pelo presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Marcelo Lopes da Ponte, que parabenizou a Secretaria de Estado da Educação (Seduc/GO), na pessoa da secretária Fátima Gavioli, pela atuação na conclusão da obra do prédio e na implantação das demais ações, como o uso da nova tecnologia.

“Não existe trabalho sozinho. Eu não tenho problema em trabalhar com gente

### ORDEM DE SERVIÇO

Durante a cerimônia, o governador Ronaldo Caiado assinou a ordem de serviço para a implantação do Colégio Cívico-Militar de Águas Lindas de Goiás. A criação da unidade é parte do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e que visa melhorar a aprendizagem nas escolas públicas de todo o país.

Estiveram presentes na cerimônia: o vice-governador de Goiás, Lincoln Tejota; o senador Vanderlan Cardoso; o prefeito de Águas Lindas de Goiás, Lucas da Santa Mônica; o secretário municipal de Educação de Águas Lindas de Goiás, Evandro José Silva; os deputados federais Francisco Junior e José Nelto; os deputados estaduais Cairo Salim e Coronel Adailton; a coordenadora Regional de Educação de Águas Lindas de Goiás, Lena Vânia; professores e estudantes.



PEDAGOGIA

# Pandemia acelera mudanças na formação de professores

Fotos: Divulgação

Universidades investem em conhecimento de tecnologia para educadores e passam a estimular habilidades socioemocionais dos professores

Fabiola Rodrigues

Os cursos de formação de professores estão se adaptando de forma gradual aos novos modelos de educação impostos pela Covid-19. As faculdades tiveram que modificar as metodologias de ensino e aprendizagem. A Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e a Universidade Federal de Goiás (UFG) passaram a formar educadores que estejam mais capacitados para lidar com os aparatos tecnológicos, dando ênfase ao aspecto emocional dos professores.

A UFG adotou ações relacionadas à formação de docentes para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) desde agosto de 2020, que foram sendo implantadas de acordo com as etapas de retomada das atividades de ensino. É o que conta a diretora de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da UFG, Moema Gomes. Em um primeiro momento, foram oferecidas formações, por meio digital, que abordavam temas relacionados ao contexto da UFG sobre o Ensino a Distância (EaD) e o uso

das tecnologias em sala de aula.

“No mês de agosto de 2020, iniciamos o Programa Integrado de Formação: diálogo sobre o ensino e aprendizagem remota emergencial. Foram três módulos, sendo que dois destinados aos docentes e técnicos em assuntos educacionais, com 54 lives, e duas oficinas contemplando mais de 3 mil participantes”, diz a diretora.

Para o acompanhamento desse processo, Moema Gomes relata que foi criado um programa intitulado Prounidades, com representantes de 24 unidades acadêmicas, que permitiram o mapeamento de temáticas para ofertar formação continuada por meio de lives ou rodas de conversa com os professores. As lives acontecem por meio do Google Meet ou do canal da UFG oficial do YouTube e são destinadas à formação continuada relacionada aos aspectos didático-pedagógicos para o uso das tecnologias em atividades não presenciais. Os professores se encontravam duas vezes por mês.

Na UFG, atualmente, dois órgãos cuidam da saúde emocional e mental dos professores. Um deles é o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Sias-Própeessoas). “No contexto da pandemia, o programa da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - Saudavelmente - mesmo sendo destinado ao atendimento dos estudantes está prestando serviço aos servidores da educação que necessitam em função de perdas ou adoecimento”, explica a diretora.

Outro programa que surgiu foi o Próunidades no intuito de dar continuidade à formação dos professores e técnicos em assuntos educacionais, para o uso das tecnologias em atividades presenciais e não presenciais. “Para isto, busca-se temáti-



**Moema Gomes, diretora de Ensino da UFG: “Cabe ao professor ter competências relacionadas ao conteúdo que ministra.”**

cas relacionadas aos aspectos técnicos e também didático pedagógicos. Além disso, o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (Ciar) está oferecendo a formação continuada”, relata Moema Gomes.

Para a diretora, a partir deste momento de pandemia cabe ao professor ter competências relacionadas ao conteúdo científico que ele ministra, mas também ter conhecimento de aspectos didático pedagógicos para o uso dos recursos de maneira a cumprir seus objetivos educacionais. Ela observa que não se trata apenas de ter conhecimento técnico destes aparatos tecnológicos, mas de compreender como eles podem contribuir nos processos de mediação pedagógica e de organização do trabalho docente.

**PROCESSO DE REFLEXÃO**

Para o diretor da Escola de Formação de Professores e de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Romilson Martins, a pandemia trouxe um processo de reflexão sobre os modos de ensinar e aprender. “O que a universidade fez, está fazendo e fará é repensar como essas dinâmicas passarão a ser incorporadas como maior força na



**Romilson Martins, diretor da PUC-GO: “A pandemia trouxe de novo a relação entre o professor e uso da tecnologia”**

formação de professores, o que dá sentido ao trabalho com essas tecnologias e o modo como o professor vai aprendê-las e fará uso delas no processo ensino-aprendizagem. Dominar as tecnologias, conhecê-las, aprimorá-las no processo didático pedagógico isso já consta no programa de formação dos professores. A questão é como fazer”, observa o diretor.

Romilson Martins explica que a formação de professores no país é regulada por resoluções emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE). São duas resoluções vigentes em pauta hoje no país, a resolução 2 de 2015 e a 2 de 2019. Essas duas resoluções orientam o modo como as universidades devem organizar a formação de professores. É uma diretriz nacional que orienta como os cursos devem conduzir a formação de professores, qualquer mudança parte deste contexto, assim como também como serão as próximas diretrizes.

Na grade curricular das universidades brasileiras ainda não houve mudança. O diretor conta que se as resoluções forem alteradas no sentido de aprimorar algum elemento novo posto pela pandemia isso será feito pelo CNE. Porém as mudanças no for-

mato de ensino podem acontecer devido às faculdades terem autonomia para fazer uma gestão dos seus currículos, pautados nas duas resoluções do CNE, explica Romilson Martins.

“O que a pandemia trouxe de novo é a possibilidade da relação que se estabelece entre o professor, o uso da tecnologia e o modo como as crianças, adolescentes e jovens vão aprender daqui para frente. Evidencia-se repensar sobre o uso das metodologias ativas e sobre o uso dessa tecnologia de modo mais planejado, organizado de forma a atender a especificidade dos alunos”, observa.

O diretor ressalta três grandes caminhos para se trabalhar a formação de professores daqui para frente. “A primeira é do ponto de vista da comunicação, da interação e do uso das tecnologias, esse campo, terá que ser bem mais explorado, observa; o segundo, a possibilidade de pensarmos a afetividade, as relações sociais e os processos de diálogo entre professores e alunos e fazer o uso dos aparatos tecnológicos de forma exitosa; a terceira, trata da produção dos conteúdos com conhecimento relevante, socialmente, para a aprendizagem. As propostas de ensino, até mesmo acadêmicas, têm que fazer cada vez mais sentido para toda comunidade”, enfatiza.

Cuidar das habilidades socioemocionais dos professores será um dos pontos fundamentais na escola de formação de professores, reitera o diretor. “Entendemos que daqui para frente os processos de atividades interpessoais, sobre afetividade, comunicação social, das emoções são elementos que vão aparecer neste contexto social, claramente. E elas precisam ser bem desenvolvidas para a boa educação, inclusive dos docentes”, pontua.

## “Nós mudamos a perspectiva de ensino”

A superintendente do Centro de Estudos Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação em Goiás, da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Rita de Cássia, revela que, com a pandemia, ficou evidenciado mais ainda a importância do aprimoramento do conhecimento dos professores. Para ela, as mudanças ocasionadas durante esse momento, na área da educação exigiram

competências que antes não eram tão demandadas, como por exemplo, o conhecimento em tecnologias digitais, ensino híbrido, metodologias ativas.

“Nós precisamos de muito aprendizado em relação a esses temas. A pandemia nos obrigou a incentivar e trabalhar muito com essa modalidade de live, palestras voltadas para este contexto educacional atual.

Nós mudamos a perspectiva de ensino após essa fase, trabalhávamos muito com a perspectiva presencial. Agora estamos muito em formato on-line”, diz a superintendente.

Segundo Rita de Cássia, a superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e a Gerência de Segurança e Saúde do servidor têm feito um trabalho importante, realizando aten-

dimentos individuais com apoio psicológico e terapêuticos aos educadores.

“É momento de grande aprendizado para todos nós e neste ciclo. Está sendo exigido dos professores que busquem conhecimento das tecnologias. Estamos oferecendo formação continuada aos educadores e orientando sobre pilares importantes que demandam esta fase de adaptação”, diz.



**Rita de Cássia, superintendente do Centro de Estudos Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação**



## VOLTA ÀS AULAS

# Com autonomia, 100 municípios em Goiás não retomam atividades aulas presenciais

A Rede Estadual voltou com 50% dos alunos, assim como 126 municípios goianos.

**Fabiola Rodrigues**

A retomada das aulas presenciais neste segundo semestre em Goiânia e em todo o estado está acontecendo de forma gradativa, já que cada município tem autonomia sobre esta decisão. A Rede Estadual voltou com 50% dos alunos em sala de aula, no dia 2 de agosto, cumprindo os protocolos de biossegurança. Já as escolas municipais, boa parte, permanece com o ensino remoto. O presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves, afirmou que 126 prefeitos optaram pela volta das aulas presenciais; 100 não irão retomar agora.

Trindade é uma das cidades que está aguardando a emissão de uma nota técnica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para decidir se retomam as aulas em formato presencial. Caso a nota técnica autorize a volta, a previsão será para setembro. No momento, a Rede Municipal de Ensino da cidade passa por estruturação do ambiente escolar para a recepção dos estudantes, é o que conta o assessor de comunicação da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Trindade, Lucas Gonçalves. Todavia, há uma preocupação com os casos de Covid-19, que registraram crescimento nos últi-



Fotos: Divulgação

**Escolas da Rede Estadual voltaram às atividades presenciais com 50% da capacidade dos alunos em sala de aula**

mos dias no estado.

Em Senador Canedo, a Secretaria de Saúde convocou todos os educadores para retomarem as atividades presenciais no dia 16 de agosto, com previsão de volta às aulas em setembro, mas com data a definir. O secretário de Educação de Senador Canedo, Marcelo Costa, conta que a Rede Municipal já vinha se preparando para este momento, mas confessa também a preocupação com os dados crescentes do coronavírus.

“Estamos nos programando para essa retomada das aulas presenciais no nosso município. Vamos seguir, assim como as escolas estaduais, com 50% da capacidade dos estudantes em sala de aula e cumprindo os protocolos de biossegurança, rigorosamente. Porém, temos de ficar de olho nos números de pessoas infectadas por Covid-19”, diz o secretário.

Em Aparecida de Goiânia, a SME retoma as aulas presenciais na rede dia 9 de agosto, com 30% da capaci-



**Marcelo Costa, secretário de Educação Municipal de Senador Canedo: “Estamos nos programando para essa retomada das aulas presenciais”**

dade escolar de ensino. A outra parte dos alunos continuará de forma remota, por enquanto. O secretário de Educação Municipal de Aparecida de Goiânia, Divino Gustavo, conta que o volta às aulas prioriza os estudantes que têm problemas com conectividade e aqueles que apresentam maior dificuldade de aprendizagem.



**Divino Gustavo, secretário de Educação Municipal de Aparecida de Goiânia: “Faremos um retorno bem tranquilo e com muita ordem”**

“Faremos um retorno bem tranquilo e com muita ordem para depois irmos ampliando a quantidade de estudantes em sala de aula. Vamos cumprir todos os protocolos de segurança. E caso os pais não se sintam seguros em enviar seus filhos para escolas continuaremos dando o suporte pelo ensino remoto”, explica Divino Gustavo.

## Retomada presencial em Goiânia

Em Goiânia, as aulas serão retomadas dia 16 de agosto em um modelo de revezamento, que prevê a ocupação de 50% das salas de aula. Os Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis), que antes funcionavam em período integral, vão atender em modelo híbrido e dividir as crianças entre os turnos matutino e vespertino. Já os estudantes do 1º ao 5º ano farão revezamento diário e os alunos do 6º ao 9º ano farão revezamento semanal.

A Prefeitura de Goiânia disponibilizou kits de higienização para todas as unidades, orientou sobre as marcações de distanciamento entre os educandos e destinou, de forma descentralizada, R\$ 1.9 milhão para a aquisição de itens de proteção. Dentre os equipamentos adquiridos pelos gestores das instituições estão calçados, óculos de proteção, luvas térmicas e descartáveis, máscaras descartáveis PFF-1, aventais de PVC, toucas, tapetes sanitizantes, termômetros digitais e viseiras.

O município já anunciou que vai adotar a testagem ampliada de antígeno para Covid-19 para todos os servidores que atuam nas unidades de ensino. Até agora, a SME e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) já programaram as primeiras testagens para os dias 17, 19, 24, 26 e 31 de agosto.

Os exames serão realizados semanalmente nas Coordenadorias Regionais de Educação, unidades situadas nos seguintes bairros: Cidade Jardim, Setor Leste Universitário, Setor Sudoeste, Urias Magalhães e Nova Suíça. A medida vai ao encontro dos critérios preconizados pelos especialistas e órgãos internacionais para a retomada segura das aulas.

## Volta às aulas na Rede Estadual de educação

A rede estadual retomou as aulas presenciais no dia 2 de agosto, obedecendo às normas do Centro de Operações Emergenciais (COE). Os mais de 530 mil estudantes da rede começaram a frequentar a sala de aula de forma gradual. Por enquanto, cada escola poderá comportar 50% da capaci-

dade do ambiente escolar.

A superintendente de Organização e Atendimento Educacional da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Patrícia Coutinho, diz que retornaram primeiro aqueles estudantes sem conectividade, que não tinham acesso a internet, os alunos que tiveram baixo desempenho

nas avaliações diagnósticas e também os alunos que estão mais vulneráveis. Depois, haverá revezamento de turmas para alcançar os demais estudantes que queiram ir para escola. Patrícia esclarece que os pais que não se sintam seguros para enviar o filho ao ambiente escolar podem manter os filhos no

formato remoto.

Atualmente, a Rede Estadual tem 1.048 escolas. Segundo Patrícia Coutinho, todos os protocolos de saúde foram adotados para receber os estudantes. “As escolas passaram por reforma e adequação dos seus espaços escolares para atender com segurança os alu-

nos e todas fizeram aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPIs). Se organizaram internamente fazendo demarcação de espaço, fixação de cartazes. Organizaram horário de entrada e saída dos estudantes para garantir que não haja aglomeração”, conta a superintendente.



ENEM

## Curso Solidário Preparatório está com inscrições abertas

Fabiola Rodrigues

Com inscrições abertas, a UniALFA oferece gratuitamente o Curso Preparatório Solidário do Enem. O projeto tem como objetivo contribuir com a capacitação de alunos da rede pública de ensino para o Exame Nacional do Ensino Médio, que acontece nos dias 21 e 28 de novembro. Ao todo, serão disponibilizadas 150 vagas presenciais e 2 mil para o modelo remoto.

“O Curso Preparatório Solidário do Enem surgiu no ano passado, em decorrência da crise causada pela covid-19. Durante o ano de 2020, vários alunos da rede pública estavam com difi-



Divulgação

SAIBA MAIS

**Inscrições:** até 13/08  
**Aulas:** 16/08 à 12/11  
**Horário:** segunda à sexta (13h às 17h30)  
**Carga horária:** 5 aulas de 50 minutos por dia

culdades de se preparar para o exame e, graças ao apoio da instituição, o

evento foi um sucesso”, afirma Augusto Nariwaka, professor da UniALFA e idealizador do evento.

Neste ano, o preparatório terá aulas em dois formatos: híbrido e remoto, respeitando todos os protocolos sanitários para evitar a proliferação da covid-19. Para realizar a inscrição, os interessados devem acessar o site da UniALFA.

SOLETRANDO

### Pirenópolis lança curso de aprimoramento de ortografia

A Secretaria de Educação Municipal de Educação de Pirenópolis lança a edição 2021 do concurso que tem como objetivos o aprimoramento dos conhecimentos de ortografia e a conscientização ambiental. O projeto Soletta P-I-R-E-N-Ó-P-O-L-I-S deste ano terá como tema: “Planeta Sustentável: Nosso Bem Maior”.

ESCOLAS MUNICIPAIS

O Soletta P-I-R-E-N-Ó-P-O-L-I-S irá envolver os

alunos das unidades escolares municipais do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental e a Educação de Jovens Adultos (EJA). Pela primeira vez, a competição será realizada de forma híbrida, ou seja, online e presencial, sendo que ocorrerá em três etapas. A primeira etapa inicia-se este mês e ocorrerá em cada turma, sob orientação do professor regente e em caráter eliminatório. Na segunda

fase, a eliminatória ocorrerá na unidade escolar entre as turmas de mesmo ciclo de aprendizagem. Na etapa final, a eliminatória será realizada entre todas as unidades escolares municipais, de maneira presencial, durante a Festa Literária de Pirenópolis — Flipiri, em setembro. A escola, o aluno e o professor vencedor serão premiados pela Secretaria Municipal de Educação da cidade.

DESTAQUE

## Escolas municipais de Goiânia são premiadas em projeto de alimentação

Duas escolas municipais de Goiânia foram premiadas no Prêmio Crianças Mais Saudáveis, que tem o intuito de promover práticas e hábitos de alimentação mais saudáveis nas instituições de Educação do país. Na quarta edição do projeto, foram contempladas as escolas municipais Juscelino Kubitschek de Oliveira e Professora Lousinha, que receberam R\$35 mil reais para investir em alimentação saudável nas instituições.

Com as escolas fechadas por conta da pandemia de Covid-19 e as aulas ocorrendo de forma remota, os profes-

res que aderiram ao projeto tiveram que adaptar o desenvolvimento às novas tecnologias. Na Escola Municipal Professora Lousinha, localizada no Residencial Itamaracá, os professores planejaram ações e atividades para a realização das cinco missões do projeto (Escolher opções nutritivas e variadas, Brincar ativamente, Escolher beber água, Curtir as refeições juntos, Porcionar as refeições), propondo aos educandos atividades interativas, lúdicas e educativas, as quais pudessem ser realizadas em casa com a família. Na Escola Municipal de

Tempo Integral Juscelino Kubitschek de Oliveira também houve a participação das famílias e o envolvimento de toda a comunidade escolar. Além das missões dadas no projeto, foi realizada a missão bônus e a missão final, que era a escrita do que foi realizado no projeto. No desenvolvimento, alunos e familiares tiraram fotos e fizeram vídeos executando as atividades da gincana, todos de acordo com a Matriz Curricular das Habilidades Estruturantes, eixo norteador do ensino da rede municipal de Educação.

JUVENTUDE CULTURAL

## Projeto contemplará meio milhão de estudantes

A Secretaria de Estado de Cultura (Secult) anunciou a criação do projeto Juventude Cultural, que disponibiliza centenas de produtos culturais a 530 mil estudantes da rede pública, por meio do aplicativo Juventude Cultural.

Com a iniciativa, que tem a parceria da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e da Universidade Federal de Goiás (UFG), os professores de Educação Artística da Rede Pública Estadual terão a sua disposição um banco de projetos com centenas de produtos culturais para utilização em sala de aula.

OBJETIVO

O objetivo da proposta é fomentar e instigar a curiosidade artística e cultural do jovem e democratizar o acesso à produção cultural goiana, com o compromisso de valorizar e resgatar a identidade cultural e artística de Goiás. O governo entende que é dever do Estado proporcionar a todos os jovens, particularmente aos matriculados em suas escolas, o acesso à arte e à cultura, permitindo-lhes pleno desenvolvimento de seus potenciais artísticos e culturais.

Por isso, além dos mais de meio milhão de alunos potencialmente atendidos, a ação pretende contemplar 6.342 estudantes do projeto Arte Educa, da Seduc, que engloba as áreas de artes visuais, dança, teatro e música

(bandas, fanfarras, violão), e cerca de 1.800 professores capacitados em Artes.

COMO FUNCIONAM AS PARCERIAS

Com a cooperação técnica entre a Secult, por meio do produto de seus programas de fomento e incentivo; a UFG, criadora de softwares e aplicativos, e a Seduc, com o Programa Arte Educação Goiás Ciranda da Arte, propiciará, potencialmente, aos estudantes, acesso a milhares de conteúdos digitais produzidos por artistas, escritores e detentores de saberes culturais de Goiás. O Programa Juventude Cultural, como fornecedor de produtos culturais de Goiás, será potencializador e catalisador do Programa Arte Educação Goiás Ciranda da Arte, levando Arte e Cultura a milhares de jovens.

A Universidade Federal de Goiás (UFG) produzirá o aplicativo Juventude Cultural para utilização em smartphones, totens digitais e óculos 3D, com recursos do programa, e será responsável pela atualização e manutenção das plataformas. Com recursos financeiros do Juventude Cultural, a UFG, com sua Oficina de Software, será responsável por desenvolver as inovações tecnológicas necessárias à implementação do programa, utilizando-se da expertise de professores e corpo discente do Instituto de Informática.

GOIÂNIA

## Prefeitura adota testagem ampliada para retorno das aulas

Com o objetivo de garantir a segurança dos profissionais da Secretaria Municipal de Educação e de toda a comunidade escolar de Goiânia a prefeitura da capital vai adotar a testagem ampliada de antígeno para Covid-19 para todos os servidores que atuam nas unidades municipais de ensino. Com previsão de retorno das aulas presenciais em um formato híbrido e escalonado, o município já programou as primeiras

testagens para os dias 17, 19, 24, 26 e 31 de agosto.

Ao todo, conforme anunciado pelo secretário Municipal de Saúde, Durval Pedroso, serão disponibilizados mil testes para cada regional. “Nossas equipes vão testar as comunidades escolares às terças e quintas-feiras e, assim, teremos como identificar as pessoas assintomáticas, colocá-las em isolamento e, com isso, quebrar a cadeia de transmissão do novo coronavírus”, frisou.



Mirella Abreu [mmameirelesa@gmail.com](mailto:mmameirelesa@gmail.com)

## Uber lança viagens de moto em Anápolis

A Uber vai expandir o Uber Moto, uma nova modalidade da plataforma no Brasil, para a cidade de Anápolis. Com a novidade, os usuários do app poderão se deslocar pela cidade de motocicleta, por um preço menor do que o do UberX e com a mesma tranquilidade já proporcionada pelos recursos de segurança oferecidos no app da Uber.



## Checagem e segurança

Todas as viagens com a Uber — e agora também com Uber Moto — incluem, entre outras medidas, a checagem de apontamentos criminais dos parceiros e dão aos usuários a possibilidade de compartilhar com seus contatos a placa, a identificação do condutor e sua localização no mapa, em tempo real.

## Parceiros Uber Eats

Com a chegada da nova modalidade, entregadores parceiros que usam motocicleta e já estão cadastrados no Uber Eats podem optar por também fazer viagens de Uber Moto. Para dirigir na modalidade, o motociclista precisa ter CNH com observação de atividade remunerada (EAR).

## Ortobom: Centro de Treinamento para franqueados

A Ortobom inaugurou sua primeira loja-escola em Goiânia, localizada na Avenida T9, no coração do Setor Marista. A loja possui um novo layout padrão e oferece todo conforto e facilidade durante o processo de compra. Além de apresentar e comercializar todos os produtos exclusivos da marca, a loja será também um centro de treinamento para todos os franqueados. A loja-escola servirá como laboratório oferecendo, workshops, capacitação e transferência de Know-how com todas as orientações para a padronização e gerenciamento do negócio.

## Nova unidade

O público conta com um enorme salão de vendas com metragem de 207 m<sup>2</sup> e capacidade para 15 vagas no estacionamento. A nova unidade vai dispor de toda a linha da rede, que inclui colchões, bases, travesseiros e roupas de cama. No segundo piso, todos os franqueados vão encontrar estrutura qualificada com salas de treinamento, escritórios de gerenciamento e auditórios, além da capacitação exclusiva para aprendizado funcional. Essa modalidade possibilita o treinamento prático como se estivessem gerenciando sua própria loja.

## Novo Aplicativo

Foto: Divulgação



A Enel Distribuição Goiás lança uma nova versão do seu aplicativo. O software está com um novo design, navegação ainda mais simples e mais opções de serviços. Entre as novidades está o Registro Único Enel, funcionalidade que possibilitará ao cliente ter uma visão geral de todas as unidades consumidoras cadastradas em seu nome em qualquer distribuidora da Enel no mundo, tudo em um único acesso pelo site ou pelo aplicativo.

## Atendimento digital

Com a disponibilização de diferentes canais digitais da Enel Distribuição Goiás, como o aplicativo, o site e o WhatsApp Elena (21 99601-9608), o goiano está migrando cada vez mais para as plataformas digitais e deixando o método tradicional de buscar uma loja física. Hoje, 87% dos atendimentos feitos pela distribuidora são por meio dos canais digitais.

## Comfrio inaugura unidade em Itumbiara

A Comfrio, empresa de inteligência logística de frio para a cadeia de alimentos e agronegócio da América Latina, inaugurou uma unidade em Itumbiara, voltada à operação de armazenagem de sementes. Com isso, a empresa concluiu investimentos de R\$ 180 milhões no fortalecimento das suas operações no setor agro.

## Agrobusiness

Com essa nova operação a empresa, presente em todas as regiões do Brasil por meio de 28 unidades, dobra sua capacidade de armazenagem para o agrobusiness. A partir de agora, ela pode responder por até 10 milhões de sacas de sementes de milho e soja armazenadas. No mercado de milho especificamente, a Comfrio amplia para 50% seu market share no Brasil. Se descontado o volume de sementes de milho armazenadas pelas próprias empresas, a taxa salta para 70%.

## Unidades e parcerias

Parceira dos maiores players do segmento de sementes de todo o globo, como Corteva, Bayer, Syngenta, Nutrien, Advanta, Stine e Basf, a Comfrio mantém unidades voltadas ao agronegócio em cinco estados: Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná e Mato Grosso - todas em localidades estratégicas e próximas aos principais centros de plantio do Brasil.

## Fast Açaí em expansão

A indústria de alimentos Fast Açaí vai construir a sua nova sede no polo industrial de Aparecida de Goiânia, com a geração de 90 empregos diretos, num terreno de 10 mil metros quadrados, doado pela prefeitura municipal. De acordo com o termo de concessão entregue aos representantes da empresa, a área cedida só poderá ser utilizada para atividades industriais realizadas pela companhia, que, desde 2012 trabalha com processamento de açaí, cupuaçu e fabricação de sorvetes.

## Franqueados

Diretor da empresa, Maurício Lima afirma que a nova sede fará a Fast Açaí triplicar a produção e o número de franqueados a partir desta expansão. A empresa goiana nasceu em 2012, em Goiânia, de um restaurante que se tornou ponto de encontro de atletas e adeptos de uma vida saudável fascinados pelo creme feito da fruta típica do Pará — eles também vendiam sucos, saladas e grelhados.

## Brasil a fora

A Fast Açaí tem mais de 200 unidades abertas, já está presente em várias cidades de Goiás, Distrito Federal e em outros 11 estados, além Estados Unidos, Portugal e Angola. É uma franquia referência no segmento de alimentação saudável.



## Zoação na lancheira da escola

Trolla Gole, bebida de fruta lançada pela SOL Bebidas para o público kids, chega ao mercado em embalagem de 200 ml inovadora - em formato tridimensional (3D) - e sete sabores inéditos, a bebida de fruta cumpre ainda aspectos importantes para produtos direcionados a mães e filhos.

## Os sabores

Laranja Vulcão, Uva Congelante, Laranguá, Abacaxi Freezzz, Picolé Frutas Vermelhas, Pink Lemonade e Moranloco - são diferentes de tudo o que já se viu no mercado de bebidas não alcoólicas até hoje e ainda provocam sensações de doce, gelado, azedo e ácido no paladar.